

O conjunto de textos que compõem este Dossiê *Os Brasís Indígenas* complementa a programação da mostra de mesmo nome -ambas as iniciativas, mostra e dossiê, organizadas por Paula Morgado. Filmes e textos, mostrando várias facetas da representação da experiência dos povos indígenas, nos revelam, na melhor tradição da antropologia, tanto sobre a situação dessas outras sociedades quanto sobre a nossa própria. Há, em primeiro lugar, interesse intrínseco do exercício da compreensão da alteridade, revelador de ambos os pólos da relação - ainda mais pertinente no contexto de comemorações da conquista pelos donos do poder e da terra há 500 anos. Mas os textos aqui reunidos revelam ainda uma outra dimensão da experiência contemporânea de todos, índios e não-índios, que é do mais profundo interesse para a *Sinopse*.

A impressão que nos fica da leitura desses textos é de um mundo no qual os personagens estão em constante mutação, resultado de uma permanente troca e confrontação recíproca, no mais das vezes mediada por relações de violência, prática e simbólica. Analisar a produção das imagens é tentar compreender os mecanismos dessa sala de espelhos do mundo contemporâneo. A experiência da produção de imagens pelos próprios índios, principalmente, é “boa para pensar” para todos aqueles que se preocupam com a invenção de caminhos alternativos ao império das imagens programadas e a reflexão que se faz aqui sobre essa experiência é uma lição de pensamento relacional, nos ensinando, como caminho para a intervenção eficiente, a ver as imagens como armas de poder simbólico em um jogo pesado, mas possível.